REQUERIMENTO Nº 16/2007.

Aprovado por 8 X 0
Em 02 / 04 / 2007.

- Presidente -

Srs. Presidente;

Srs. Vereadores:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja homenageado hoje, como parte integrante das comemorações de nosso centenário, bem como de 31 de março – 161 anos de Emancipação Política de Floresta, o Cel. José de Sá Jardim.

JUSTIFICATIVA

O Cel. José de Sá Jardim reúne qualidades, que, certamente, o faz merecedor de homenagens por esta Câmara, pelo povo florestano.

Filho do senhor Manoel Marques de Sá (Sinô) e da senhora Júlia de Alencar Jardim, o ilustre florestano José Jardim de Sá nasceu na fazenda Jatobá, em 12 de fevereiro de 1911, onde viveu seus primeiros anos na companhia dos pais e irmãos: Manoel de Sá Jardim, Coronel Jesus Jardim de Sá, Ana Jardim Ferraz, Major Luis Jardim de Sá, Tenente Ulisses Jardim de Sá, Joaquim Jardim de Sá, Maria Anita Jardim Ferraz, Lourdes Jardim de Sá, Socorro Jardim de Sá (Irmã Verônica).

Nasceu e cresceu em Floresta. Aos 18 anos, porém, o jovem decidiu partir para o Recife onde pretendia continuar os estudos e seguir a carreira militar. Tornou-se Praça da Polícia Militar de Pernambuco em 2 de julho de 1929. O acentuado amor aos estudos e à carreira levou Zé Jardim - como era conhecido em Floresta - a uma ascendência nobilitante, desde o princípio. Destacou-se graças ao cultivo da disciplina, à bravura e à lealdade que lhe eram peculiares, e a um primoroso espírito forjado para a luta, qualidades básicas na vida do soldado.

A partir de então, o jovem militar seguiu uma carreira de participação brilhante, tinha apenas 20 anos quando, merecidamente tornou-se sargento, aos 29 de outubro de 1931.

Era o início de sua carreira. Prosseguiria. Na 7ª Região Militar, no Recife, freqüentaria três cursos: o de Engenharia, o de Educação Física, e o de Aperfeiçoamento de Sargentos de Infantaria, sendo que neste último obteria o primeiro lugar dentre todos os candidatos matriculados. Seu desempenho fez com que fosse indicado logo depois para cursar a Escola de Educação Física do Exército, na Fortaleza de São João, no Rio de Janeiro, sendo-lhe então proporcionada mais uma oportunidade de evidenciar sua

inteligência e preparo. Concluiu o curso (1934) classificando-se em primeiro lugar entre alunos de diversas polícias estaduais, ali representadas pelo que tinham de melhor.

A carreira militar de José Jardim continua. Promovido sempre por merecimento, aos 20 de março de 1935, seria declarado 2º Tenente. Foi 1º tenente, em 12.11.37, e capitão em 20.11.39. Participaria, em 1941, do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (Rio). Quatro anos depois (31.10.45) alcançaria o posto de major e, em 29.01.48, o de Tenente-Coronel, as duas promoções ainda por merecimento.

Após destacada atuação numa crise em que se envolveram o Governo do Estado, Assembléia Legislativa e Classes Produtoras, alcançou por merecimento, aos 7 de janeiro de 1959, o último posto de sua carreira, tendo se revelado como um dos mais brilhantes coronéis da Polícia Militar de Pernambuco.

Em diversas ocasiões comandou interinamente a Polícia Militar de Pernambuco e cinco governos o tiveram como chefe da Casa Militar.

Em março de 1966, o coronel foi transferido para o quadro Suplementar da Polícia Militar de Pernambuco. Na ocasião, o Comandante Geral da Corporação, agradeceu e externou seu reconhecimento aos serviços prestados pelo florestano. Agradecendo, o Coronel Jardim disse ter a consciência do dever cumprido e que, de sua parte, beijava reverentemente as paredes daquele Quartel, caserna amiga que o acolheu aos 18 anos, nos idos de 1929, e agora o via recolher-se aos 55 anos, depois de muitos anos de serviços prestados.

Tendo falecido em 14 de fevereiro de 1986, José Jardim de Sá era casado com Odete Ferraz de Sá, florestana filha de Antônio Serafim de Souza Ferraz (Antônio Boiadeiro) e Emília Pacífica de Souza Ferraz. Deixou dois filhos:

1. Maria Auxiliadora Ferraz de Sá - Socióloga, casada com Carlos José da Costa Lima com quem tem dois filhos: Bruno e Marina de Sá da Costa Lima.
2. Emanuel Ferraz Jardim de Sá - Geólogo, casado com Norma Gama Ferraz de Sá com quem tem três filhas: Mariana, Ana Lívia e Denise Gama Jardim de Sá.

O Coronel José Jardim foi sempre o dedicado e prestimoso amigo do florestano, envidando todos os esforços para elevar moral e materialmente a sua Terra. Jamais se distanciou de sua comuna. Pelo contrário, esteve sempre solidário com seus conterrâneos, em todos os momentos. Espírito arguto e observador era grande o seu desencanto ao ver o descaso, a indiferença com que, não poucas vezes, os homens públicos tratavam a boa gente sertaneja. De Floresta, seu tio Gercino Marques de Sá, vereador,

encaminhava os problemas do seu povo, e Zé Jardim, com a maior satisfação e presteza, procurava da melhor forma resolvê-los. Era enfim, um "embaixador" de sua terra natal, na capital. Sempre alerta na defesa do sertanejo, como sua espada estava sempre alerta na defesa da honra e da integridade de Pernambuco e do Brasil.

Solicito dos meus pares, aprovação para este Requerimento.

Da decisão deste, dê-se conhecimento ao Sr. Sérgio Régis Leal Jardim, Dr. Francisciso Jardim, José Nozinho, Profª.Alicinha Jardim e Profª. Janete Jardim Ferraz.

Sala das Reuniões, em 28 de março de 2007.

Gilberto Quirino de Sá
Vereador